

## **Infecções pelos vírus das hepatites A (HAV) e B (HBV): aspectos epidemiológicos e de vacina em catadores de materiais recicláveis de Campo Grande/MS**

**Sabrina M. S. Weis<sup>1</sup>; Sonia M. F. Fitts<sup>2</sup>; Wesley M. Cardoso<sup>2</sup>; Minoru G. H. Junior<sup>2</sup>; Larissa M. Bandeira<sup>2</sup>; Lívia S. A. L. Guedes<sup>2</sup>; Gabriela A. Cesar<sup>2</sup>; Tayana S. O. Tanaka<sup>2</sup>; Vivianne O. L. Castro<sup>2</sup>; Ana R. C. Motta-Castro<sup>2,3</sup>**

*<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em doenças Infecciosas e Parasitárias. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Caixa Postal 549, 79070-900 Campo Grande, MS, Brasil. Email: sabrinaweistorres@icloud.com. <sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), 79070-900 Campo Grande, MS, Brasil. <sup>3</sup>Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), 79081-746 Campo Grande, MS, Brasil.*

O tratamento adequado aos resíduos sólidos urbanos tem grande importância para o desenvolvimento sustentável. Entretanto, os catadores de materiais recicláveis (CMRs) estão em alto risco de uma variedade de doenças. O objetivo do trabalho foi caracterizar os aspectos soropidemiológicos das infecções causadas pelos vírus das hepatites A (HAV) e B (HBV) em CMRs de cooperativas e da área de transição Dom Antonio Barbosa, conhecido como “lixão”, em Campo Grande/MS. Trata-se de um estudo transversal em que os participantes foram entrevistados, amostras de soro foram coletadas e submetidas à detecção de anti-HAV total, HBsAg, anti-HBc total e anti-HBs, utilizando imunoensaio enzimático (ELISA). Os resultados parciais de 205 participantes revelaram que a maioria relatou ter renda financeira inferior a mil reais, ter idade inferior a 40 anos, ter trabalhado no “lixão”, ter ingerido alimentos do lixo e ter consumido álcool regularmente. Além disso, 10,7% eram analfabetos, 37,1% relataram ter tido algum tipo de acidente na profissão e 25,4% já usaram algum tipo de droga ilícita. A prevalência global para infecção pelo HAV foi de 99,6% (IC 95%: 99,2– 99,8) e a prevalência global de infecção pelo HBV foi de 11,3% (IC 95%: 6,9 – 15,5). Apenas 22,4% apresentaram marcador sorológico de resposta vacinal contra hepatite B e 66,3% eram suscetíveis a esta infecção. Após análise univariada, a infecção pelo HBV foi associada ao consumo de drogas ilícitas injetáveis, ter tido relação homossexual, ter recebido dinheiro em troca de sexo, ter mais de dois parceiros sexuais nos últimos cinco anos, baixo nível educacional e antecedente de cirurgia. Os resultados preliminares demonstram elevadas taxas de infecção por HAV e HBV nesta população de CMRs. Estudos são necessários para que estratégias eficazes de promoção da saúde, prevenção e controle destas infecções possam ser implementadas neste grupo populacional.

**Palavras-chave:** hepatite, catadores de materiais recicláveis, vacina.

**Apoio:** CAPES